

AUDITORIA INTERNA DE ESTOQUE: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA PROVEDORA DE INTERNET

Bruna Geslaine Kunzler¹
Diego Leonardo Wiethölter²

RESUMO

A alta competitividade existente no mercado exige das empresas que elas possuam um controle do seu patrimônio e gestão dos seus recursos cada vez maior em cada setor da empresa, principalmente no setor de estoque onde está grande parte de seu capital. Observando essa questão, o estudo busca responder como o controle de estoque e a gestão de compras pode auxiliar a organização, assim, apresentando qual a importância e necessidade das empresas de manter informações atualizadas e prestar periodicamente vistorias em todos os departamentos, para que assim a administração possa ter um controle mais apurado, tendo maior exatidão na quantidade de recursos estocados, podendo os gerenciadores tomarem decisões mais exatas. Para tanto, realizou-se uma pesquisa em uma empresa provedora de internet, de pequeno porte, com o objetivo de implementar um controle de estoque, desenvolvendo auditorias periódicas para acompanhar o processo de estocagem, a pesquisa foi desenvolvida através de estudo bibliográfico e de um estudo de caso implementado na empresa. Com base nas informações coletadas verificou-se que a empresa precisa implementar controle de estoque baseada no inventário permanente, com datas pré-estabelecidas, permitindo acompanhamento real das mercadorias em estoque o que auxilia a gestão de compra de suprimentos, bem como a saúde financeira da empresa e satisfação de clientes. Assim, este artigo abordou no referencial teórico para melhor entendimento da pesquisa tópicos como contabilidade, estoques, controle de estoques, gestão de compras, auditoria, auditoria interna e externa, e auditoria de estoques.

Palavras-chaves: Contabilidade – Gestão de Compras – Gestão de Estoques
- Auditoria Interna.

ABSTRACT

The high competitiveness existing in the market demands of the companies that they have a control of their patrimony and management of their increasing resources in each sector of the company, mainly in the sector of stock where a great part of their patrimony is. In this sense, the study seeks to respond as stock control and purchasing management can help the organization, thus, presenting the importance and need of companies to keep up-to-date information and periodically

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis – 8º Semestre. Faculdades Integradas Machado de Assis. brunageslaine@hotmail.com

² Contador, Especialista em Gestão Estratégica de Custos – Orientador. Professor do Curso de Administração e Ciências Contábeis. Faculdades Integradas Machado de Assis. diego@escritoriocontecrs.com.br

give recognition in all departments, for This way, the administration can have a closer control, having greater accuracy in the amount of stored resources, being able the managers to make more exact decisions. For this, a research was carried out in a small internet provider company with family management, with the aim of implementing a stock control, developing periodic audits to accompany the storage process, the research was developed through a bibliographic study and a case study implemented in the company. Based on the information collected, it was verified that the company needs to implement stock control based on the periodic inventory, with pre-established dates, allowing the actual tracking of the goods in stock, which helps the purchasing management of supplies, as well as financial health of the company company and customer satisfaction. Thus, this article addressed in the theoretical framework for better understanding of the research topics such as accounting, stock, stock control, procurement management, audit, internal and external audit, and stock auditing.

Keywords: Accounting - Purchasing Management - Inventory Management - Internal Audit.

INTRODUÇÃO

As organizações para se manterem competitivas no mercado em que atuam, necessitam manter um controle patrimonial, financeiro e de estoques tendo em vista conseguir mensurar seus resultados de forma exata, porém, esse controle vem se tornando uma grande batalha dentro das organizações, impedindo que os gestores tomem decisões corretas.

Assim, a auditoria nos dias atuais é conhecida como uma forte ferramenta de gestão, pois auxilia a organização trazendo subsídios capazes de contribuir em todos os setores da empresa. A auditoria não sendo mais entendida como uma ação de fiscalização, passou a ser vista como uma saída para a demanda e mensuração de resultados desejada pela organização.

As organizações necessitam de ferramentas que produzam cada vez mais informações, principalmente no setor de estoques. A auditoria contábil vem para auxiliar nesse processo de controle com o objetivo de evitar fraudes e irregularidades apontando possíveis falhas. É um processo essencial para qualquer empresa, trazendo mais exatidão sobre os processos desenvolvidos na empresa.

Assim, este artigo busca abordar sobre a importância da auditoria no setor de estoques, já que esta área é de suma importância para a empresa, pois é nela que está a grande parte de seu capital. Com este estudo, busca-se colaborar com a

empresa apresentando uma auditoria interna de estoques, para assim evidenciar se os sistemas de informação da empresa apresentam os dados corretos.

A empresa objeto deste estudo não possui sistema de controle de estoque e gestão de compras, apenas possui uma relação similar mantida pelo administrador, adquirindo os produtos de acordo com os pedidos dos clientes ou quando o administrador decidir. Também não possui um controle efetivo em relação à circulação da mercadoria, entradas e saídas dos produtos, justificando a realização desta pesquisa.

Portanto, para a realização desta pesquisa, em um primeiro momento foi abordado o referencial teórico, que trouxe alguns pontos como contabilidade, estoques, controle de estoques, gestão de compras, auditoria, auditoria interna e externa, e auditoria de estoques. Em um segundo momento, abordou sobre a metodologia adotada para a composição do trabalho, e num terceiro momento trouxe um estudo de caso relacionando a pesquisa teórica com a prática, onde foi desenvolvido uma auditoria interna na conta estoque de uma empresa provedora de internet, e após foi aplicado um questionário aos responsáveis pelo estoque e ao administrador da empresa, expondo assim a importância e assistência que a auditoria interna pode proporcionar para os gestores da organização.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

O presente artigo em um primeiro momento consiste em definir uma discussão sobre o assunto relacionado a pesquisa sobre o olhar de vários autores, a fim de que o tema abordado seja relevante e traga informações verdadeiras para a pesquisa, com o intuito de tirar conclusões mais relevantes e sendo benéfica para os leitores aprofundarem seus conhecimentos sobre o assunto.

Este tópico também aborda conceitos de contabilidade, controle de estoque e os tipos de estoque, gestão de compras, seus objetivos, principal função, responsabilidades, falhas relacionadas a reposição e avaliação de estoques, relatando como a auditoria é fundamental para as empresas, e como uma ferramenta de gestão e controle do patrimônio auxilia os gestores na tomada de decisão.

1.1 CONTABILIDADE

A contabilidade auxilia os gestores a administrar seus negócios, e por isso, a contabilidade é uma ciência primordial para qualquer empresa poder se manter no mercado de trabalho. A contabilidade atua em todos os segmentos, seja ele comércio, indústria ou serviço, seja ente privado ou público, a contabilidade está preparada para operar em todas as áreas da empresa. Como na ideia de Ludícibus,

A contabilidade, na qualidade de ciência social aplicada, com metodologia especialmente concebida para captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer ente, seja esta pessoa física, entidade de finalidades não lucrativas, empresa, seja mesmo pessoa de Direito Público, tais como Estado, Município, União, Autarquia etc., tem um campo de atuação muito amplo. (IUDÍCIBUS, 2010, p. 1).

A contabilidade traz para as empresas mais segurança para poder operar e desenvolver suas atividades de maneira correta, ela traz aos seus gestores o máximo de informações possíveis para que a empresa possa tomar decisões e estabelecer um mercado sólido no meio empresarial. Como relata Ludícibus, “O grande objetivo da contabilidade é o de prover seus usuários em geral como máximo possível de informação sobre o patrimônio de uma entidade e suas mutações.” (IUDÍCIBUS, 2010, p. 11).

Como cita o autor, a contabilidade busca trazer o máximo de informações possíveis para a empresa gerenciar o seu negócio, com isto ela possui uma grande oportunidade de obter resultados maiores e mais exatos para os gestores tomarem decisões, e poder com isto ter maior exatidão em seus investimentos de risco elevado podendo obter maiores rendimentos para o empreendimento.

Assim como explica Marion, “[..] a contabilidade não deve ser feita visando basicamente atender às exigências do governo, mas, o que é muito mais importante, auxiliar as pessoas a tomarem decisões.” (MARION, 2009, p. 28).

A contabilidade é um campo muito amplo, que abrange todo o setor empresarial, tendo suas particularizações para se trabalhar em cada setor de um modo singular, e vem evoluído cada vez mais com a tecnologia expansível, e através disso, como na ideia de Attie, a contabilidade busca gerar todos os meios informativos e de controle com a finalidade de coletar todos os dados ocorridos na empresa em determinado período e que tenham, ou possam ter, impactos e causar

variações em seu patrimônio. A contabilidade é o instrumento de medição e avaliação do patrimônio e dos resultados auferidos pela gestão da Administração da entidade. (ATTIE, 2011).

1.2 ESTOQUES

Aprofundando os estudos dentro da contabilidade, um de seus papéis está voltado para o gerenciamento dos estoques. Como citam Greco, Arend, e Gartner: “estoques são os bens armazenados e destinados à venda, quer sejam de produção própria (normalmente identificados como produtos) ou simplesmente adquiridos para revenda, sem sofrerem processo de transformação (mercadorias).” (GRECO; AREND; GARTNER, 2006, p. 185).

Assim, como citam os autores os estoques são as mercadorias da empresa destinadas à comercialização, parte do capital da empresa que se encontra parado até que seja efetuada a venda do mesmo.

Deste modo, como na ideia de Accioly, Ayres, Sucupira, estoques são fatores geradores de custo para a empresa ao serem comprados, mas em contrapartida, os estoques também exercem uma função essencial no favorecimento de realização das receitas a partir do momento que os produtos forem vendidos, afetando direta e positivamente a competitividade e o resultado financeiro das empresas, trazendo o retorno do capital investido (ACCIOLY; AYRES; SUCUPIRA, 2008).

Existem alguns tipos de estoques, como citam Francischini e Gurgel:

| Tipos de estoques: | |
|-----------------------------|---|
| Matérias-primas: | são os insumos e os materiais básicos que ingressam no processo de produção; |
| Materiais em processamento: | também denominados materiais em vias, vão sendo processados ao longo das diversas seções que compõe o processo produtivo; |
| Materiais semiacabados: | são os materiais parcialmente acabados, cujo processo está em estágio intermediário de acabamento e ao longo das diversas seções; |
| Materiais acabados: | também são denominados componentes, por que constituem peças isoladas ou componentes já acabados e prontos para serem anexados ao produto; são, na realidade, partes prontas que quando unidas, constituirão o produto acabado; |
| Produtos acabados: | são os produtos já prontos, cujo processamento foi completado. |

Ilustração 1: Tipos de Estoques.
Fonte: FRANCISCHINI; GURGEL, 2004.

Assim, os estoques são demonstrados de várias maneiras dentro da empresa, e por consequência, os tipos de estoque variam conforme a atividade de cada entidade, que pode possuir apenas um, dois ou mais tipo de estoque, conforme a sua necessidade.

Por esse motivo, há a importância de manter um controle adequado dos estoques para a empresa poder gerenciá-lo de forma correta, para que não acarrete em um acervo em abundância e muito menos em uma escassez de produtos, a fim de que a empresa obtenha os resultados econômicos desejáveis.

1.3 CONTROLE DE ESTOQUES

O controle de estoques é fundamental dentro de qualquer instituição, para que se tenha um controle exato das informações prestadas, para a mensuração dos resultados. O controle vem para auxiliar os administradores a obter informações mais detalhadas sobre a situação patrimonial da organização, e o estoque é um setor que necessita de um desempenho extra e um sistema adequado para abranger as informações. Como na ideia de Francischini e Gurgel,

A função de controle é definida como um fluxo de informações que permite comparar o resultado real de determinada atividade com seu resultado planejado. Esse fluxo de informações pode ser visual ou oral, mas recomenda-se que seja documentado para que possa ser analisado, arquivado e recuperado quando necessário. (FRANCISCHINI; GURGEL, 2002, p. 146).

O controle de estoque assume um papel importante perante os administradores para o controle e obtenção dos resultados desejados. É fundamental que todos os relatórios obtidos sejam arquivados para que a administração os tenha à mão sempre que solicitado para comparar resultados e tomar decisões. No setor dos estoques esses relatórios além de serem importantes para o gerenciamento da organização, as empresas são obrigadas a fazer um controle de estoque periodicamente, como explicam Greco, Arend e Gartner:

Todas as pessoas jurídicas estão obrigadas a escriturar o Registro de Inventário e podem criar modelo próprio (ficha, livro ou processamento eletrônico de dados), desde que apresente claramente as informações necessárias para a administração e as exigidas pelas legislações comercial e tributária. (GRECO; AREND; GARTNER, 2006, p. 185).

Como relatam os autores, todas as empresas estão obrigadas ao Registro de Inventário, e tem como principal objetivo evidenciar todas as mercadorias que estão em estoque ao final de determinado período para o fechamento do balanço da empresa.

Existem dois sistemas para controlar os estoques da empresa: o periódico e o permanente, como explica Greco, Arend e Gartner sobre o Sistema Periódico: “Adotado esse sistema, o registro contábil do estoque de mercadorias ocorrerá apenas ao final dos exercícios, quando será feita a comparação da contagem física das quantidades existentes com o que está registrado no sistema da empresa.” (GRECO; AREND; GARTNER, 2006, p. 186). Ou seja, o estoque só será contabilizado ao final de um período pré-determinado pela empresa para o fechamento do balanço, onde será realizado a contagem física das mercadorias da empresa. Já o Sistema de Inventário Permanente como explicam Greco, Arend e Gartner:

Consiste em contabilizar o custo das mercadorias ou produtos vendidos no ato da venda, permitindo que a empresa mantenha controle contínuo sobre entradas e saídas em quantidades e valores, conseqüentemente dispondo de informação atualizada dos estoques e do custo das vendas. (GRECO; AREND; GARTNER, 2006, p. 194).

Este sistema consiste em manter um registro atualizado das mercadorias contidas no estoque, ou seja, assim que um produto é comprado ou vendido já deve ser registrado e assim a empresa possui um controle instantâneo sobre o seu capital investido neste departamento.

O estoque é um setor muito importante da empresa e controlado pelo auditor interno como um setor fundamental dentro da empresa para o gerenciamento de despesas, como descreve Almeida, “As atividades envolvendo a área de estoques oferecem ao auditor excelentes oportunidades para ele desenvolver recomendações construtivas, visando ao aprimoramento dos controles e redução de custos da empresa auditada.” (ALMEIDA, 2010, p. 191). Ou seja, a área de estoques é muito requisitada pela auditoria pois é um setor da empresa onde se encontra grande parte do seu capital, e é de grande necessidade um gerenciamento correto desta área para a diminuição de custos e aumento da receita da empresa.

1.4 GESTÃO DE COMPRAS

A gestão de compras com o passar dos anos vem se tornando um setor primordial dentro de qualquer organização, proporcionando aos gestores um controle de seu capital, deixando para trás a ideia de que era um setor que proporcionava despesas para a empresa e não trazia resultados, para um setor que auxilia na gestão correta da aquisição de produtos, obtendo mais lucratividade para a empresa, como citam Martins e Alt:

A gestão da aquisição – a conhecida função de compras – assume papel verdadeiramente estratégico nos negócios de hoje em face do volume de recursos, principalmente financeiros, envolvidos, deixando cada vez mais para trás a visão preconceituosa de que era uma atividade burocrática e repetitiva, um centro de despesas e não um centro de lucros. (MARTINS; ALT, 2009, p. 81).

A gestão de compras tem o papel da aquisição de materiais e matérias-primas conforme a demanda de cada organização, é a atividade responsável pelo controle de estoques da empresa, proporcionando assim, o controle das compras e a aquisição de mercadorias que a empresa demanda. Assim, como complementa Dias:

A função compras é um segmento essencial do Departamento de Materiais ou Suprimentos, que tem por finalidade suprir as necessidades de materiais ou serviços, planejá-las quantitativamente e satisfazê-las no momento certo com as quantidades corretas, verificar se recebeu efetivamente o que foi comprado e providenciar armazenamento. Compras é, portanto, uma operação da área de materiais, muito importante entre as que compõem o processo de suprimento. (DIAS, 2008, p. 259).

Assim, a gestão de compras possibilita um controle maior dos estoques e necessidades de compra, aproveitando os recursos da empresa para a absorção dos gastos desnecessários com a aquisição de materiais. Sendo esse setor o responsável pelo gerenciamento das compras conforme os processos da empresa necessitam, ou seja, no tempo correto e na quantidade adequada, evitando manter um excesso de mercadorias em estoque ocasionando a sua depreciação. Ainda na ideia de Dias, os objetivos básicos de uma gestão de compras seriam:

- a) Obter um fluxo contínuo de suprimentos a fim de atender aos programas de produção.
- b) Coordenar esse fluxo de maneira que seja aplicado um mínimo de investimento que afete a operacionalidade da empresa.
- c) Comprar materiais e insumos aos menores preços, obedecendo padrões de quantidade e qualidade definidos.
- d) Procurar sempre dentro de uma negociação justa e honesta as melhores condições para empresa, principalmente em condições de pagamento. (DIAS, 2008, p. 259).

Portanto, a gestão de compras busca trazer ao empresário uma visão mais sistêmica de suas demandas para a organização, por esse motivo é essencial manter uma gestão correta deste departamento, buscando junto aos fornecedores preços competitivos com o mercado, trazendo condições de pagamento também acessíveis para a empresa e os seus clientes. Como na ideia de Ayres:

A atividade de aquisição de insumos é constantemente vista como forma de se alavancar lucros, pois, comprando-se bem, ou seja, pagando-se valores abaixo dos médios praticados no mercado, a organização em análise terá melhores condições de competitividade comercial comparativamente ao pagamento de valores acima da média do mercado. (AYRES, 2009, p. 167).

Assim, a aquisição de produtos é vista como uma forma de obtenção de lucro para a empresa, motivando a negociação com os fornecedores, os administradores podem obter amplas ofertas e acarretando assim em valores menores na obtenção dos produtos, trazendo assim mais lucratividade para a empresa na hora da venda.

Por tanto, há a necessidade de se manter junto com a gestão de compras uma gestão dos estoques, mantendo um equilíbrio entre compras e vendas, e através disto um registro permanente dos estoques da empresa, onde a auditoria vem para auxiliar na qualidade das informações obtidas pela organização.

1.5 AUDITORIA

A auditoria é um segmento muito importante da contabilidade, ela surgiu da necessidade de verificação das demonstrações contábeis, e hoje desempenha uma importante função no mercado, como relata Cordeiro, “O surgimento da auditoria se deu em decorrência do desenvolvimento dos negócios, que ao longo dos anos experimentaram mudanças consideráveis, procurando acompanhar a evolução dos tempos e crescimento tecnológico.” (CORDEIRO, 2012, p. 13). Conforme a

sociedade foi evoluindo, principalmente no setor de comercialização, a auditoria foi se tornando cada vez mais importante. Como complementa Attie,

O surgimento da auditoria está ancorado na necessidade de confirmação por parte dos investidores e proprietários quanto à realidade econômico-financeira espelhada no patrimônio das empresas investidas e, principalmente, em virtude do aparecimento de grandes empresas multigeograficamente distribuídas e simultâneo ao desenvolvimento econômico que propiciou participação acionária na formação do capital de muitas empresas. (ATTIE, 2011, p. 7).

Como relata o autor, a auditoria surgiu da obrigação de controlar as informações contábeis, as movimentações financeiras e muitos outros fatores ocorridos com a evolução da economia e da contabilidade. Para preservar a veracidade dos resultados obtidos com esses relatórios, os administradores e investidores exigiam que essas informações fossem analisadas por um profissional competente que emitisse um parecer sobre a veracidade desses relatórios contábeis. Assim como explica Basso,

A auditoria compreende o exame de documentos, registros e livros, inspeções e obtenção de informações internas e externas relacionadas com o patrimônio, objetivando mensurar a exatidão desses registros e das demonstrações contábeis deles decorrentes. (BASSO, 2005, p. 91).

A auditoria é o exame de documentos, de relatórios e das demonstrações contábeis e financeiras da empresa, busca com exatidão, que todas as informações prestadas estejam corretas, como na ideia de Attie, “Auditoria é uma especialização contábil voltada a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial implantado com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado dado.” (ATTIE, 2011, p. 7). Assim, a contabilidade precisa que a auditoria seja rápida e assertiva, detectando todas as anormalidades que possam vir a prejudicar a empresa.

A auditoria consiste na verificação de um exame minucioso das atividades desenvolvidas em cada setor da empresa, para analisar se elas estão de acordo com o planejado pela empresa e se estão de acordo com a legislação praticada pela auditoria. Como cita Attie “Os exames de auditoria obedecem às normas de auditoria e incluem procedimentos de comprovação dos dados em estudo caracterizados por uma atitude de reflexão competente e independente.” (ATTIE, 2011, p. 7). Ou seja, a auditoria através de suas normas próprias busca praticar essa atividade sempre dentro da normalidade, desenvolvendo a competência da profissão.

A auditoria é um segmento da área contábil que busca apurar as deficiências nos registros contábeis, e reparar esses erros para que os registros sejam confiáveis e a administração possa tomar as decisões certas baseando-se nestes registros emitidos pelo auditor.

1.6 AUDITORIA INTERNA E EXTERNA

A auditoria é um segmento da contabilidade desempenhada por profissionais altamente qualificados para essa profissão, ela é dividida entre auditoria interna e auditoria externa. Como explicam Araújo, Arruda e Barretto, a auditoria interna:

É realizada por profissionais empregados da própria entidade auditada, portanto parcialmente independente, que, além das informações contábeis e financeiras, se preocupa também com os aspectos operacionais. Normalmente, a auditoria interna reporta-se à presidência da organização, funcionando como órgão de assessoramento. (ARAÚJO; ARRUDA; BARRETTO, 2008, p. 29).

Como explicam os autores, a auditoria interna é praticada por um profissional empregado da própria empresa, designado especialmente para exercer a função de auditor, que além de fiscalizar se os relatórios emitidos estão corretos, atua junto à administração na tomada de decisão como um assessor.

Além da auditoria interna, também existe a auditoria externa, como esclarecem Araújo, Arruda e Barretto,

Segundo o CFC, esta representa o conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo a emissão de parecer sobre a adequação das demonstrações contábeis, conforme as práticas de contabilidade vigentes no Brasil, os PFCs, as NBCs e a legislação específica, no que for pertinente. (ARAÚJO; ARRUDA; BARRETTO, 2008, p. 31).

A auditoria externa é praticada por profissionais independentes, contratados pela empresa, para complementar o parecer do auditor interno. Esse profissional ao auditar as demonstrações contábeis e outros registros da empresa, deve se basear em normas específicas da profissão emitidas pelos órgãos pertinentes.

Apesar do auditor interno ser um cargo de grande importância para as organizações, essas em grande parte procuram os serviços de um auditor externo para complementar o trabalho desempenhado pelo auditor interno. Como na ideia de Hoog e Carlin,

As sociedades empresárias que possuem auditoria interna, sempre contratam os serviços da auditoria externa, sendo que esta procura se apoiar nos trabalhos do auditor interno para melhor avaliar os sistemas de informações e procedimentos de controles internos. (HOOG; CARLIN, 2008, p. 61).

Ou seja, para complementar a ideia do auditor interno, a empresa procura contatar um auditor independente para obter uma avaliação aprimorada dos resultados da empresa, como complementa Sá, “Com preocupação mais administrativa, de acompanhar os controles e os fatos, as empresas mais organizadas constituem auditorias internas.” (SÁ, 2011, p. 203). Portanto, a auditoria interna é fundamental para as organizações, para os administradores poderem controlar com mais exatidão os resultados da empresa e terem mais confiabilidade nos resultados obtidos para a tomada de decisão e o gerenciamento da empresa, sempre seguindo as normas de auditoria interna para a unificação dos padrões de resultado e controle das informações de forma organizada e dentro da legislação vigente.

1.7 AUDITORIA DE ESTOQUES

Dentre um dos procedimentos realizados pela auditoria, se encontra a auditoria de estoque, que é de extrema importância para a entidade, pois verifica se os registros mantidos nos relatórios estão adequados e conferem com a realidade, como explica Basso, “A auditoria dos estoques busca levantar a verdade em relação ao valor declarado pela entidade auditada como estoque no seu Ativo Circulante e mais, que realmente aquele estoque existe, em quantidade e qualidade que deveria existir.” (BASSO, 2005, p. 270). Na auditoria de estoques, o auditor procura verificar se os relatórios condizem com a realidade, se os produtos descritos no relatório existem realmente em estado físico na empresa, para isso, a empresa necessita de um bom gerenciamento e de um sistema de informações que supra essa necessidade.

Para o bom desenvolvimento de uma empresa é primordial a existência de um sistema de informação para que a mesma possa ter controle das operações que acontecem momentaneamente na empresa, complementando o registro de todas as informações contábeis. Como na ideia de Greco, Arend e Gartner:

A evolução da teoria dos sistemas contábeis revela que, além dos valores monetários, é indispensável incluir a informação de natureza física (quantidade de produtos e/ou serviços gerados, número de clientes) para que o sistema de informações e avaliação seja considerado bom. (GRECO; AREND; GARTNER, 2006, p. 1).

Para que a auditoria interna possa ser mais eficiente e eficaz, é primordial a emissão de registros com informações atualizadas, é muito importante o lançamento de todos os produtos em um sistema informatizado contendo dados como valor e quantidade, para que a contabilidade tenha um bom relatório e possa manter o controle do patrimônio da empresa. Mesmo assim, é necessária a contagem dos produtos em estoque para que o auditor tenha certeza das informações contidas nos registros contábeis, como complementa Attie,

A contagem física é o meio pelo qual o auditor se satisfaz quanto a existência efetiva dos estoques. Não importa quão eficiente é o sistema de registro contábil dos estoques empregado pela companhia, a contagem física faz-se necessária para assegurar que o registro contábil reflita com propriedade a existência física. (ATTIE, 2011, p. 404).

Os tipos de estoques são múltiplos e variam conforme as atividades das organizações, é um setor da empresa que precisa de atenção máxima e muitas vezes de colaboradores que se dediquem exclusivamente a este departamento, a fim de controlar as quantidades suficientes de materiais para suprir todas as áreas da empresa.

Na auditoria tudo precisa ser analisado criteriosamente, mesmo que o sistema de informação utilizado pela empresa seja eficiente, as pessoas que gerenciam podem cometer falhas e comprometer a confiabilidade das informações, por isto a necessidade da contagem física, para que se tenha certeza nos registros analisados e nos relatórios emitidos para a tomada de decisão da empresa.

2 METODOLOGIA

A metodologia se utiliza de instrumentos para orientar a fundamentação da pesquisa, de forma que auxilie no planejamento e na obtenção dos objetivos propostos pelo acadêmico, fazendo com que possa criar meios para chegar mais organizadamente ao resultado final, através, de processos sistêmicos abordados para a melhor compreensão da forma de estudo utilizada pelo acadêmico.

2.1 CATEGORIZAÇÃO DA PESQUISA

Através da categorização da pesquisa são descritos os métodos aplicados a pesquisa, dispondo ao leitor maior organização e esclarecimentos sobre a abordagem utilizada pela pesquisadora no desenvolvimento deste artigo.

De acordo com o estudo realizado, este artigo se trata de uma pesquisa aplicada, como explica Vianna, “Você efetiva uma pesquisa aplicada quando necessita utilizar os resultados de seus estudos na solução de problemas, para intervenção em realidade ou compreensão maior de um ou mais dos seus aspectos.” (VIANNA, 2001, p. 119). Portanto, se trata da aplicação prática da teoria estudada, como a pesquisa se trata de uma auditoria no setor de estoques, foi necessário o estudo da teoria para desenvolver o estudo de caso desta pesquisa. Ou seja, através da aplicação da teoria de outros autores, esses, buscados através de fontes bibliográficas, foi possível esclarecer pontos fundamentais sobre o assunto, obtendo ideias diversas, de vários autores sobre o mesmo assunto, auxiliando na resolução do problema.

Quanto ao tratamento de dados, a pesquisa foi composta pelo método quantitativo e qualitativo, pelo modo quantitativo como explica Fachin, “Em termos gerais, a quantificação científica é uma forma de atribuir números a propriedades, objetos, acontecimentos, materiais de modo a proporcionar informações úteis.” (FACHIN, 2006, p. 78). Ou seja, a pesquisa quantitativa se resume em uma pesquisa numérica, onde os resultados foram mensurados pela acadêmica a fim de chegar no seu objetivo final, através da conferência dos relatórios de estoque.

Referente a pesquisa qualitativa, como na ideia de Fachin, “As variáveis qualitativas são definidas por meio de uma descrição analítica, e não medidas ou contadas. Convém mencionar que os atributos são aspectos qualitativos nas variáveis da pesquisa, e em sua descrição não se utilizam números.” (FACHIN, 2006, p. 82). Assim, a pesquisa qualitativa busca resultados desenvolvidos a partir do estudo de modo a se beneficiar da qualificação dos resultados através de análises teóricas. Neste artigo, foi empregado o método qualitativo pois após a conferência dos estoques foi apresentado um parecer de auditoria sobre o estoque descrevendo sugestões de melhorias que poderão ser implementadas futuramente.

Referente aos objetivos da pesquisa, o método aplicado foi o descritivo, como cita Gressler,

A pesquisa descritiva descreve, sistematicamente, fatos e características presentes em uma determinada população ou área de interesse. [...] geralmente são pesquisas que envolvem número elevado de elementos, dos quais poucas variáveis são estudadas. Pesquisa descritiva não é uma mera tabulação de dados; requer um elemento interpretativo que se apresenta combinando, muitas vezes, comparação, contraste, mensuração, classificação, interpretação e avaliação. (GRESSLER, 2004, p. 54).

A pesquisa descritiva é um método que busca descrever as características do estudo, de uma população ou tema estudado pelo autor, delimitando os interesses da pesquisa. Assim, a pesquisa descritiva neste artigo buscou a interpretação dos dados da auditoria, fazendo a comparação dos elementos estudados.

Quanto aos procedimentos técnicos utilizados na pesquisa foram empregados a pesquisa bibliográfica, a documental e o estudo de caso. A pesquisa bibliográfica como explica Gil, “[...] é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos.” (GIL, 2010, p. 29). Assim, a pesquisa foi elaborada com fundamento e incorporação de ideias já publicadas por outros autores, vindo a auxiliar na confiança das informações obtidas para a pesquisa.

A pesquisa documental, outra técnica utilizada, se baseia em documentos para a formulação do projeto de pesquisa, a pesquisa documental vem a utilizar as informações internas da instituição estudada, como na ideia de Gil,

A pesquisa documental vale-se de toda sorte de documentos, elaborados com finalidades diversas, tais como assentamento, autorização, comunicação etc. Mas há fontes que ora são consideradas bibliográficas, ora documentais. Por exemplo, relatos de pesquisas, relatórios e boletins e jornais de empresas, atos jurídicos, compilações estatísticas etc. O que geralmente se recomenda é que seja considerada fonte documental quando o material consultado é interno à organização, e fonte bibliográfica quando for obtido em bibliotecas ou bases de dados. (GIL, 2010, p. 30).

Assim, essa pesquisa também foi baseada em documentos fornecidos pela própria empresa fruto deste trabalho, relatórios utilizados pela empresa para a obtenção de dados internos, ou seja, os relatórios de estoque emitidos, que através desta pesquisa foram estudados e explanados.

Outro procedimento utilizado foi o estudo de caso, este método tem como principal objetivo aprofundar a pesquisa para o lado mais prático, buscando detalhes

que não são possíveis alcançar somente com o estudo bibliográfico. Como explana Fachin sobre o estudo de caso,

Este método é caracterizado por ser um estudo intensivo. No método do estudo de caso, leva-se em consideração, principalmente, a compreensão, como um todo, do assunto investigado. Todos os aspectos do caso são investigados. Quando o estudo é intensivo, podem até aparecer relações que, de outra forma, não seriam descobertas. (FACHIN, 2006, p. 45).

Assim, essa pesquisa se caracteriza como estudo de caso pois foi realizado uma auditoria interna no estoque da empresa estudada, além de ser aplicado um questionário a respeito do assunto aos gestores responsáveis, a fim de coletar informações fundamentais para o desenvolvimento e conclusão desta pesquisa.

2.2 GERAÇÃO DE DADOS

Para a realização deste artigo de pesquisa a coleta de dados em um primeiro momento foi realizado em fontes indiretas, sendo realizada a pesquisa bibliográfica com referências de diversos autores para que a pesquisa tenha uma fundamentação teórica sobre o assunto e explique assim, mais confiança nos resultados obtidos.

Em um segundo momento, foram utilizados documentos internos da empresa, que foram selecionados para a análise e interpretação dos dados, onde foi realizada a verificação das informações fornecidas pelo sistema de dados da empresa com o que há de físico no estoque da mesma.

Por fim, com o intuito de aprimorar o resultado da pesquisa, realizou-se uma análise referente aos resultados obtidos com a auditoria do estoque através de um parecer de auditoria, com o objetivo de conhecer e analisar o controle de estoques aplicado pela empresa, e após foi aplicado um questionário sobre o assunto para os gestores, obtendo assim os objetivos propostos para a conclusão da pesquisa.

2.3 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Nesta etapa, foi realizada a análise e interpretação dos dados coletados na empresa pesquisada, informando se há ou não divergência entre o relatório de estoques informado pelo banco de dados da empresa e o estoque físico da mesma.

Portanto, para a análise e interpretação de dados da pesquisa foi utilizado o método dedutivo. Desta maneira, com base nos resultados encontrados através do relatório de estoque disponibilizado pela empresa, após ser verificado se os estoques da mesma se encontram em concordância com os registros emitidos pelo banco de dados, foram discutidas as formas utilizadas pela empresa para o controle de estoque, e formas de melhoria e solução para que a empresa possa manter um controle adequado dos estoques, a fim de atingir os objetivos propostos.

Como procedimentos auxiliares aos métodos de interpretação dos dados, foram utilizados também métodos de caráter secundário: o método experimental ou empírico e o método comparativo.

Assim, o método experimental busca qualificar a pesquisa, mantendo os resultados originais da coleta de dados, mesmo que por acidente houve algum equívoco na geração dos dados, eles deverão ser mantidos para obter a solução posteriormente.

O método comparativo propõe ao estudo relacionar dois pontos de pesquisa distintos e concilia-los numa só explicação, comparando-os, assim, apontando suas similaridades e contestações, de modo a obter conclusões claras para a pesquisa.

3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo busca-se aprofundar sobre o tema estudado, com o objetivo de relatar sobre a atividade da empresa analisada, a sua formação, os aspectos comerciais, os produtos oferecidos pela empresa para comercialização e seu ramo de atividade.

Assim, após realizado a apresentação da empresa, foi abordado sobre o estudo desenvolvido diretamente na empresa, aprofundando o conhecimento e as práticas relativas à auditoria de estoque, relatando sobre os resultados obtidos com a implementação de uma auditoria interna na empresa.

3.1 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A empresa Globoinfo, é uma empresa do ramo de telecomunicações, é uma empresa de pequeno porte, tendo como regime tributário atual o Simples Nacional. A empresa foi fundada em 24 de abril de 1994 na cidade de Boa Vista do Buricá-RS,

onde tem sua sede até os dias de hoje, tem aproximadamente 6.200 clientes diretos atendidos pelo Provedor de Internet na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

A Globoinfo conta hoje com um quadro de 48 integrantes na equipe. Trabalha com serviço de telecomunicação, internet via rádio e fibra óptica. Oferecendo para o cliente sempre a melhor qualidade do serviço prestado e o melhor atendimento antes e após a venda, buscando sempre a satisfação do cliente.

3.2 PLANEJAMENTO DE AUDITORIA

Quanto à natureza aplicada para os procedimentos de auditoria, foi aplicado um levantamento no estoque da empresa, observando as quantidades existentes no estoque físico e no sistema de dados utilizado pela mesma, produzindo assim os inventários, sendo que a primeira contagem se realizou no dia 01 de setembro de 2018, sendo o processo de faturamento suspenso no momento da contagem.

Ressalvando que foi selecionado para a coleta de dados o setor de estoque das cidades atendidas pelo provedor de internet Globoinfo onde a empresa possui postos físicos, assim, sendo coletados os relatórios das cidades de Boa Vista do Buricá onde a empresa possui sua sede, das cidades de Giruá, Horizontina e Humaitá, ambas localizadas no estado do Rio Grande do Sul, sendo analisados três produtos comercializados pela empresa, esses definidos por livre escolha da acadêmica sendo de simples acesso e mensuração e presente em todas as filiais. É importante ressaltar que na cidade de Humaitá e Giruá o provedor é atendido por parceiros da empresa, tendo apenas técnicos que atendem o provedor e gerenciam os estoques da empresa.

De tal forma, após a primeira contagem foram realizadas contagens periódicas a cada semana sucedente, sendo realizado o inventário nos dias 08 de setembro, 15 de setembro, 22 de setembro e por fim realizou-se a contagem final no dia 29 de setembro do ano de 2018 com o objetivo de certificar-se do controle adequado mantido pela empresa e através deste obter informações referentes os ciclos de estocagem realizado pela mesma.

Dando continuidade ao estudo, para aprofundar maior conhecimento a pesquisa, com referência a análise de gestão de compras e abordando sobre a prática de auditoria implementada na empresa, foi aplicado um breve questionário

ao administrador e aos colaboradores responsáveis pelos procedimentos de estoque da empresa.

3.3 RELATÓRIO DE AUDITORIA

Boa Vista do Buricá, 01 de outubro de 2018.

PARA: Globo Informática Eireli.

A/C Direção.

RELATÓRIO DE AUDITORIA EFETUADA NO PERÍODO DE 01 DE SETEMBRO DE 2018 A 29 DE SETEMBRO DE 2018, NA EMPRESA GLOBO INFORMÁTICA EIRELI – BOA VISTA DO BURICÁ E FILIAIS DAS CIDADES DE GIRUÁ, HORIZONTINA E HUMAITÁ.

A auditoria teve sua realização nos dias 01 de setembro, 08 de setembro, 15 de setembro, 22 de setembro e 29 de setembro de 2018.

O processo auditado foi o controle interno da conta estoque, tendo como pontos fundamentais os posteriormente citados:

Levantamento de Estoque em poder de terceiros

Como início ao processo de auditoria, foi solicitado aos técnicos que trabalham nas filiais de Giruá, Horizontina e Humaitá, que possuem mercadorias da empresa em seu poder, que assim fizessem a contagem dos saldos e enviassem nas datas correspondentes ao lançamento dos inventários. Através destes dados a auditoria comparou com os saldos que haviam existentes nos sistemas de informação da empresa.

Inventário físico sede Boa Vista do Buricá

A auditoria realizou no dia 01 de setembro a primeira contagem de estoques na sede, avaliando três itens comercializados pela empresa, posteriormente

realizou-se semanalmente novas contagem desses itens para verificar se o estoque possuía falhas de contagem ou cadastro. Conforme demonstra a tabela 1 a seguir:

Tabela 1

INVENTÁRIO DE ESTOQUE – BOA VISTA DO BURICÁ

| DATA | COD | DESCRIÇÃO | UN | FÍSICO | SISTEMA | DIFER. |
|------------|-----|-----------------------------|-------|----------|----------|---------|
| 01/09/2018 | 14 | CABO DROP (FIBRA ÓPTICA) | METRO | 10315,00 | 11308,00 | -993,00 |
| | 33 | ONU - GPON-FIBERHOME | UN | 72,00 | 73,00 | -1,00 |
| | 38 | ROTEADOR 300 MBPS 2 ANTENAS | UN | 14,00 | 16,00 | -2,00 |
| DATA | COD | DESCRIÇÃO | UN | FÍSICO | SISTEMA | DIFER. |
| 08/09/2018 | 14 | CABO DROP (FIBRA ÓPTICA) | METRO | 8200,00 | 8200,00 | 0,00 |
| | 33 | ONU - GPON-FIBERHOME | UN | 61,00 | 61,00 | 0,00 |
| | 38 | ROTEADOR 300 MBPS 2 ANTENAS | UN | 99,00 | 99,00 | 0,00 |
| DATA | COD | DESCRIÇÃO | UN | FÍSICO | SISTEMA | DIFER. |
| 15/09/2018 | 14 | CABO DROP (FIBRA ÓPTICA) | METRO | 5622,00 | 5622,00 | 0,00 |
| | 33 | ONU - GPON-FIBERHOME | UN | 45,00 | 45,00 | 0,00 |
| | 38 | ROTEADOR 300 MBPS 2 ANTENAS | UN | 78,00 | 78,00 | 0,00 |
| DATA | COD | DESCRIÇÃO | UN | FÍSICO | SISTEMA | DIFER. |
| 22/09/2018 | 14 | CABO DROP (FIBRA ÓPTICA) | METRO | 4527,00 | 4527,00 | 0,00 |
| | 33 | ONU - GPON-FIBERHOME | UN | 38,00 | 38,00 | 0,00 |
| | 38 | ROTEADOR 300 MBPS 2 ANTENAS | UN | 67,00 | 67,00 | 0,00 |
| DATA | COD | DESCRIÇÃO | UN | FÍSICO | SISTEMA | DIFER. |
| 29/09/2018 | 14 | CABO DROP (FIBRA ÓPTICA) | METRO | 3553,00 | 3553,00 | 0,00 |
| | 33 | ONU - GPON-FIBERHOME | UN | 32,00 | 32,00 | 0,00 |
| | 38 | ROTEADOR 300 MBPS 2 ANTENAS | UN | 59,00 | 59,00 | 0,00 |

Fonte: produção dos pesquisadores.

Como demonstra a tabela acima, o inventário periódico realizado na sede de Boa Vista do Buricá constou diferença nas relações apresentadas entre a contagem do estoque físico e o que havia registrado no sistema de dados da empresa na primeira contagem, havendo divergência entre os dois. Assim, o estoque foi ajustado no sistema de dados constando o que realmente havia no estoque físico, e assim, foi realizada nova contagem nas semanas seguintes não constando mais divergências entre os dois.

Inventário físico filial Giruá

Também foi realizado a auditoria na filial de Giruá, nos mesmos parâmetros que o anterior. É importante ressaltar que nesta filial já ocorriam contagens

contínuas dos estoques, e por esse motivo já havia o controle adequado dos lançamentos no estoque. Conforme mostra a tabela 2 a seguir:

Tabela 2

INVENTÁRIO DE ESTOQUE - GIRUÁ

| DATA | COD. | DESCRIÇÃO | UN | FÍSICO | SISTEMA | DIFER. |
|------------|------|-----------------------------|-------|---------|---------|--------|
| 01/09/2018 | 14 | CABO DROP (FIBRA ÓPTICA) | METRO | 2126,00 | 2126,00 | 0,00 |
| | 33 | ONU - GPON-FIBERHOME | UN | 18,00 | 18,00 | 0,00 |
| | 38 | ROTEADOR 300 MBPS 2 ANTENAS | UN | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| DATA | COD. | DESCRIÇÃO | UN | FÍSICO | SISTEMA | DIFER. |
| 08/09/2018 | 14 | CABO DROP (FIBRA ÓPTICA) | METRO | 1529,00 | 1529,00 | 0,00 |
| | 33 | ONU - GPON-FIBERHOME | UN | 13,00 | 13,00 | 0,00 |
| | 38 | ROTEADOR 300 MBPS 2 ANTENAS | UN | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| DATA | COD. | DESCRIÇÃO | UN | FÍSICO | SISTEMA | DIFER. |
| 15/09/2018 | 14 | CABO DROP (FIBRA ÓPTICA) | METRO | 2780,00 | 2780,00 | 0,00 |
| | 33 | ONU - GPON-FIBERHOME | UN | 10,00 | 10,00 | 0,00 |
| | 38 | ROTEADOR 300 MBPS 2 ANTENAS | UN | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| DATA | COD. | DESCRIÇÃO | UN | FÍSICO | SISTEMA | DIFER. |
| 22/09/2018 | 14 | CABO DROP (FIBRA ÓPTICA) | METRO | 1809,00 | 1809,00 | 0,00 |
| | 33 | ONU - GPON-FIBERHOME | UN | 5,00 | 5,00 | 0,00 |
| | 38 | ROTEADOR 300 MBPS 2 ANTENAS | UN | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| DATA | COD. | DESCRIÇÃO | UN | FÍSICO | SISTEMA | DIFER. |
| 29/09/2018 | 14 | CABO DROP (FIBRA ÓPTICA) | METRO | 3285,00 | 3285,00 | 0,00 |
| | 33 | ONU - GPON-FIBERHOME | UN | 36,00 | 36,00 | 0,00 |
| | 38 | ROTEADOR 300 MBPS 2 ANTENAS | UN | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Fonte: produção dos pesquisadores.

Como demonstrado na tabela, os estoques da filial de Giruá não constaram divergências entre o estoque físico mantido na empresa e o que constava nos sistemas de dados da mesma, como relatado anteriormente se obteve esse resultado porque já ocorria um controle permanente dos estoques dessa filial anteriormente, e por isso ela se manteve sem nenhuma divergência.

Inventário físico filial Humaitá

O inventário realizado na filial de Humaitá também se realizou como no modelo anterior, iniciando no dia 01 de setembro de 2018 sendo aplicado nas semanas subsequentes e finalizado no dia 29 de setembro do mesmo ano, ressaltando que nesta filial também já ocorria anteriormente à pesquisa um controle

do estoque através de um inventário permanente, como demonstra a tabela 3 a seguir:

Tabela 3

INVENTÁRIO DE ESTOQUE - HUMAITÁ

| DATA | COD. | DESCRIÇÃO | UN | FÍSICO | SISTEMA | DIFER. |
|------------|------|-----------------------------|-------|---------|---------|--------|
| 01/09/2018 | 14 | CABO DROP (FIBRA ÓPTICA) | METRO | 2169,00 | 2169,00 | 0,00 |
| | 33 | ONU - GPON-FIBERHOME | UN | 6,00 | 6,00 | 0,00 |
| | 38 | ROTEADOR 300 MBPS 2 ANTENAS | UN | 6,00 | 6,00 | 0,00 |
| DATA | COD. | DESCRIÇÃO | UN | FÍSICO | SISTEMA | DIFER. |
| 08/09/2018 | 14 | CABO DROP (FIBRA ÓPTICA) | METRO | 1985,00 | 1985,00 | 0,00 |
| | 33 | ONU - GPON-FIBERHOME | UN | 5,00 | 5,00 | 0,00 |
| | 38 | ROTEADOR 300 MBPS 2 ANTENAS | UN | 10,00 | 10,00 | 0,00 |
| DATA | COD. | DESCRIÇÃO | UN | FÍSICO | SISTEMA | DIFER. |
| 15/09/2018 | 14 | CABO DROP (FIBRA ÓPTICA) | METRO | 1617,00 | 1617,00 | 0,00 |
| | 33 | ONU - GPON-FIBERHOME | UN | 9,00 | 9,00 | 0,00 |
| | 38 | ROTEADOR 300 MBPS 2 ANTENAS | UN | 7,00 | 7,00 | 0,00 |
| DATA | COD. | DESCRIÇÃO | UN | FÍSICO | SISTEMA | DIFER. |
| 22/09/2018 | 14 | CABO DROP (FIBRA ÓPTICA) | METRO | 1390,00 | 1390,00 | 0,00 |
| | 33 | ONU - GPON-FIBERHOME | UN | 6,00 | 6,00 | 0,00 |
| | 38 | ROTEADOR 300 MBPS 2 ANTENAS | UN | 11,00 | 11,00 | 0,00 |
| DATA | COD. | DESCRIÇÃO | UN | FÍSICO | SISTEMA | DIFER. |
| 29/09/2018 | 14 | CABO DROP (FIBRA ÓPTICA) | METRO | 1317,00 | 1317,00 | 0,00 |
| | 33 | ONU - GPON-FIBERHOME | UN | 3,00 | 3,00 | 0,00 |
| | 38 | ROTEADOR 300 MBPS 2 ANTENAS | UN | 9,00 | 9,00 | 0,00 |

Fonte: produção dos pesquisadores.

Como demonstrado na tabela, nesta filial também não houve divergência entre os estoques físicos e o que consta no sistema de dados da empresa, pois esta já possuía um controle permanente de seus estoques como também na filial anterior. Tal motivo se deve porque nestas filiais não há uma sede fixa da empresa e somente é atendida pelos técnicos da empresa Globoinfo, e para se manter um controle adequado e real sobre o estoque das mercadorias houve a necessidade por parte da administração de implementar este sistema nestas filiais, para acompanhar periodicamente a quantidade de produtos estocados nestas unidades da empresa para a supervisão do administrador.

Inventário físico filial Horizontina

Também foi elaborado o inventário na filial de Horizontina, esta contendo uma sede fixa, onde foi solicitado ao responsável a contagem permanente dos estoques da filial, nos dias solicitados como nas filiais anteriores, como demonstra a tabela 4 a seguir:

Tabela 4

INVENTÁRIO DE ESTOQUE - HORIZONTINA

| DATA | COD. | DESCRIÇÃO | UN | FÍSICO | SISTEMA | DIFER. |
|------------|------|-----------------------------|-------|----------|----------|---------|
| 01/09/2018 | 14 | CABO DROP (FIBRA ÓPTICA) | METRO | 3300,00 | 3300,00 | 0,00 |
| | 33 | ONU - GPON-FIBERHOME | UN | 16,00 | 16,00 | 0,00 |
| | 38 | ROTEADOR 300 MBPS 2 ANTENAS | UN | 10,00 | 10,00 | 0,00 |
| DATA | COD | DESCRIÇÃO | UN | FÍSICO | SISTEMA | DIFER. |
| 08/09/2018 | 14 | CABO DROP (FIBRA ÓPTICA) | METRO | 4589,00 | 7035,00 | 2446,00 |
| | 33 | ONU - GPON-FIBERHOME | UN | 15,00 | 29,00 | 14,00 |
| | 38 | ROTEADOR 300 MBPS 2 ANTENAS | UN | 15,00 | 21,00 | 6,00 |
| DATA | COD | DESCRIÇÃO | UN | FÍSICO | SISTEMA | DIFER. |
| 15/09/2018 | 14 | CABO DROP (FIBRA ÓPTICA) | METRO | 9100,00 | 8787,00 | -313,00 |
| | 33 | ONU - GPON-FIBERHOME | UN | 6,00 | 14,00 | 8,00 |
| | 38 | ROTEADOR 300 MBPS 2 ANTENAS | UN | 10,00 | 18,00 | 8,00 |
| DATA | COD | DESCRIÇÃO | UN | FÍSICO | SISTEMA | DIFER. |
| 22/09/2018 | 14 | CABO DROP (FIBRA ÓPTICA) | METRO | 10365,00 | 11234,00 | 869,00 |
| | 33 | ONU - GPON-FIBERHOME | UN | 10,00 | 8,00 | -2,00 |
| | 38 | ROTEADOR 300 MBPS 2 ANTENAS | UN | 12,00 | 16,00 | 4,00 |
| DATA | COD | DESCRIÇÃO | UN | FÍSICO | SISTEMA | DIFER. |
| 29/09/2018 | 14 | CABO DROP (FIBRA ÓPTICA) | METRO | 5745,00 | 9995,00 | 4250,00 |
| | 33 | ONU - GPON-FIBERHOME | UN | 17,00 | 8,00 | -9,00 |
| | 38 | ROTEADOR 300 MBPS 2 ANTENAS | UN | 2,00 | 23,00 | 21,00 |

Fonte: produção dos pesquisadores.

Como demonstrado na tabela, na primeira contagem realizada na filial não houve divergência entre os estoques, isso se obteve pois nesta filial ainda não havia sido feito a implementação do lançamento das mercadorias em estoque em um sistema de dados, e por este motivo foi criada uma tabela para que os responsáveis pudessem fazer o relatório de entrada e saída de mercadorias para a filial, sendo observado a tabela como sendo o estoque do sistema. Portanto, na primeira contagem que se realizou no dia 01 de setembro de 2018 não houve divergência

pois foi realizada a contagem inicial, zerando a diferença entre a contagem física e o que seria a partir desta data preenchido na tabela de entradas e saídas.

Porém, nas contagens consecutivas que se realizou a cada semana seguinte houve grande divergência entre os estoques, isso se obteve, pois, a contagem física realizada pelos técnicos deixou falhas, onde possivelmente não foi feita a contagem corretamente. Também, como foi ressaltado pelo responsável muitas das vezes foi esquecido de preencher na tabela de entradas e saídas as mercadorias que eram vendidas para clientes deixando assim uma grande diferença na contagem dos estoques.

Como metodologia para ajustar está diferença foi sugerido a empresa que implementasse o sistema de dados na filial, para que todos os produtos fossem lançados no sistema e assim pudesse haver um controle permanente do estoque, assim como funciona nas outras filiais e como na sede, quando o produto é vendido para o cliente ele já é lançado no sistema e automaticamente já se dá a baixa nos estoques, assim a filial de Horizontina poderá ter um controle mais exato e adequado de seus estoques, podendo ter o controle dos produtos observando se está em falta ou em excesso na filial.

3.4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Considerando que a empresa em grande parte não pratica o controle de estoque permanente, ressaltando que o administrador da empresa apenas mantém um controle similar para acompanhar as entradas e saídas de mercadoria, pode-se concluir através da auditoria realizada, para a empresa manter um controle adequado e real da conta estoque, precisa adotar o procedimento de inventário permanente em todas as filiais efetuando um controle semanal ou mensal.

Abordando também sobre o ponto de gestão de vendas, é fundamental para a empresa manter um controle dos estoques, tendo como vantagem a seguridade na hora da compra de mercadorias, não abrangendo um estoque em excesso, ocasionando a depreciação das mercadorias.

Assim, para aprofundar melhor sobre o assunto e a situação atual da empresa, foi aplicado um questionário para o administrador e aos gestores responsáveis pelo estoque de cada filial.

Os resultados obtidos com este questionário estão dispostos nas ilustrações a seguir:

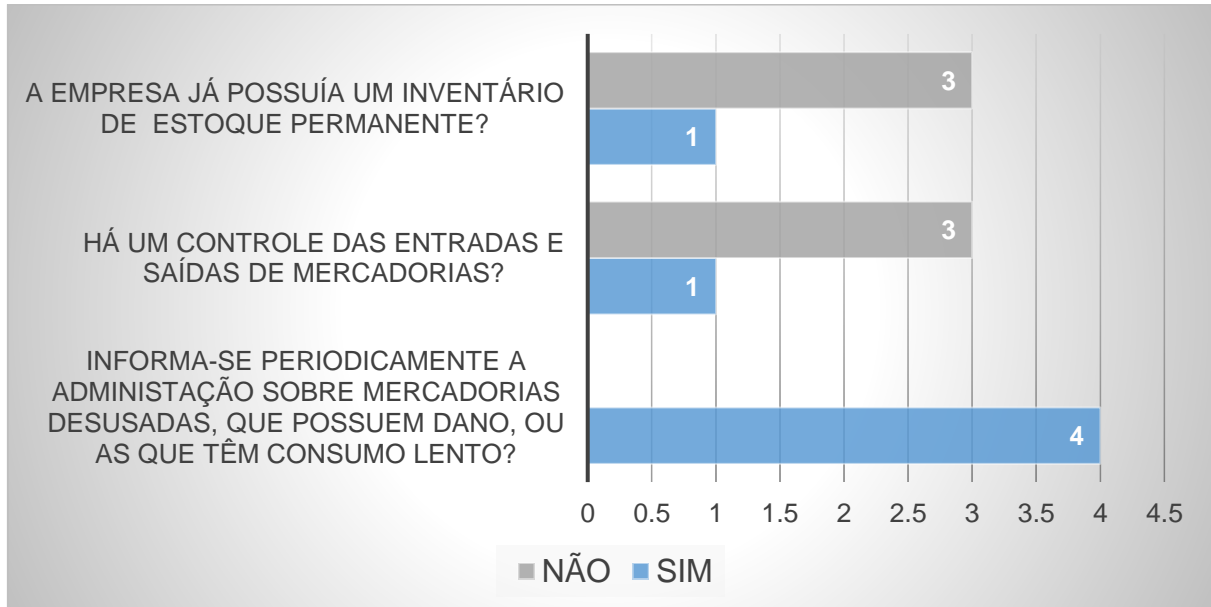


Ilustração 2: Aspectos avaliados pelos gestores sobre o estoque.

Fonte: produção dos pesquisadores.

Como demonstra a ilustração, foi questionado aos gestores se a empresa possuía um inventário de estoque permanente na empresa anterior a elaboração desta pesquisa, onde das quatro pessoas que responderam o questionário, três delas responderam que não e uma respondeu que sim. Sendo que esta uma pessoa que respondeu sim é responsável pelo estoque das filiais de Giruá e Humaitá, sendo que nestas filiais a empresa já possuía um controle permanente dos estoques.

A segunda pergunta foi se há um controle de entradas e saídas de mercadorias da empresa, sendo que três pessoas responderam que não, e uma pessoa respondeu que sim.

A terceira pergunta foi se é informado periodicamente a administração da empresa sobre mercadorias desusadas, que possuem dano ou as que têm consumo lento, sendo que as quatro pessoas responderam que sim, é informado a administração sobre esse tipo de produto.

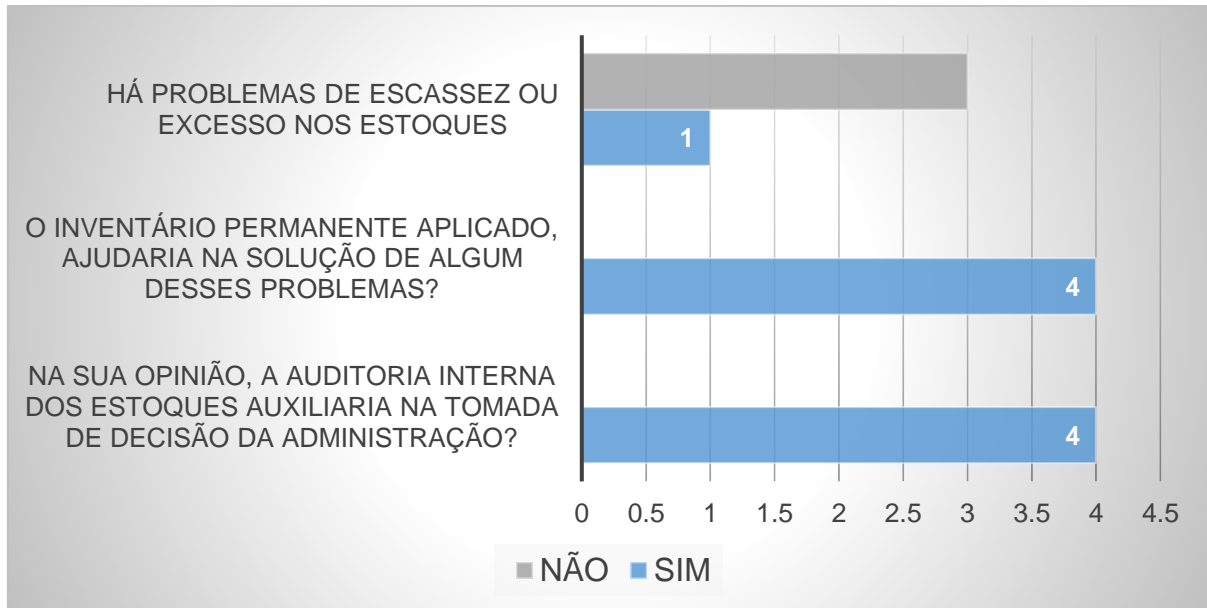


Ilustração 3: Aspectos avaliados pelos gestores sobre o estoque.

Fonte: Elaborada pela autora.

A quarta pergunta questionou se há problemas de escassez ou excesso nos estoques, onde três pessoas responderam que não, e uma pessoa respondeu que sim. A quinta pergunta foi se o inventário permanente aplicado através desta pesquisa, ajudaria na solução de algum dos problemas observados na pergunta anterior, sendo que todos responderam que sim.

A sexta e última pergunta questionou que na opinião deles, a auditoria interna dos estoques auxiliaria na tomada de decisão da administração da empresa, sendo que todos responderam que sim.

Através desses resultados se obteve uma clareza melhor sobre o funcionamento do estoque da empresa, onde foi relatado que há falhas no estoque, não havendo um controle exato de entrada e saída de mercadorias, e que através de uma auditoria permanente destes estoques seria possível resolver grande parte dos problemas encontrados com a realização desta pesquisa, aplicando de forma correta os procedimentos de auditoria.

CONCLUSÃO

Com o desenvolvimento desta pesquisa, pode-se concluir que a auditoria interna se trata de um segmento da contabilidade que busca verificar se todas as informações prestadas pela empresa estão corretas, em busca da melhor qualidade

e exatidão das informações prestadas aos seus gestores. Por isso, se trata de uma ferramenta fundamental dentro de toda organização, neste caso no setor de estoques, mantendo assim, um controle mais seguro para a empresa sobre as mercadorias mantidas no estoque.

Assim, este artigo teve como finalidade responder como o controle de estoque pode auxiliar a organização, expondo qual a importância e necessidade das empresas de manter as informações atualizadas e praticar periodicamente vistorias em todos os departamentos, para que a administração da empresa possa ter um controle mais apurado, tendo maior exatidão na quantidade de mercadorias estocadas, podendo assim, os gerenciadores tomarem decisões mais exatas.

Deste modo, foi aplicado a auditoria interna na conta estoques da empresa, através de um inventário permanente das mercadorias selecionadas para acompanhar o processo de estocagem, onde se obteve resultados positivos e negativos, ressaltando a necessidade da implantação de um sistema de inventário permanente em toda a empresa, através da verificação do estoque físico e implementação de sistema de dados em todas as filiais, para o administrador poder ter acompanhamento real dos produtos estocados auxiliando na gestão de compra, bem como na saúde financeira da empresa.

Portanto, este artigo de pesquisa proporciona aos seus leitores a afirmação de como a auditoria interna auxilia em um bom gerenciamento da empresa, e como pesquisa futura, para a continuação deste trabalho, se sugere a conservação da auditoria interna na empresa, empregando o sistema de dados em todas as filiais, obtendo assim, um controle apropriado sobre a conta estoque, podendo ter maior confiabilidade da hora de compra e venda dos produtos, assim como afirmado pelos gestores.

REFERÊNCIAS

ACCIOLY, Felipe; AYRES, Antonio de Pádua Salmeron; SUCUPIRA, Cezar. **Gestão de estoques**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**: um curso moderno e completo. 7 Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes; BARRETTO, Pedro Humberto Teixeira. **Auditoria Contábil: Enfoque teórico, normativo e prático.** São Paulo: Saraiva, 2008.

ATIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações.** 6 Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

AYRES, Antonio de Pádua Salmeron. **Gestão de Logística e Operações.** Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009.

BASSO, Irani Paulo. **Iniciação à Auditoria.** 3 ed. rev. Ijuí: Unijuí, 2005.

CORDEIRO, Cláudio Marcelo Rodrigues. **Auditoria e Governança corporativa.** Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2012.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: uma abordagem logística.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia.** 5 Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

FRANCISCHINI, Paulino G.; GURGEL, Floriano do Amaral. **Administração de materiais e do patrimônio.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5 Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GRECO, Alvíso; AREND, Lauro; GÄRTNER, Günther. **Contabilidade: teoria e prática básicas.** São Paulo: Saraiva, 2006.

GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa: projetos e relatórios.** 2 Ed. São Paulo: Loyola, 2004.

HOOG, Wilson Alberto Zappa; CARLIN, Everson Luiz Breda. **Manual de auditoria contábil das sociedades empresárias: de acordo com o novo Código Civil – Lei 10.406/02.** 2 Ed. Curitiba: Juruá, 2008.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade introdutória.** 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica.** São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

SÁ, Antônio Lopes de. **Fundamentos da contabilidade geral.** 3 ed. Curitiba: Juruá, 2011.

VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. **Metodologia do trabalho científico: um enfoque didático da produção científica.** São Paulo: E.P.U., 2001.